

SIMULAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL ACERCA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS

Julyana Gomes Freitas¹
Vitória Soares dos Soares²
Ticiania Barros de Sousa Almeida³
Ana Cláudia Feitosa Lima⁴
Ângela Maria Uchôa Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO: Em situações de emergência, a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser realizados de forma rápida e eficaz, proporcionando aumento da sobrevivência e a redução de sequelas. Logo, a educação em saúde como prática social é imprescindível para a disseminação de conhecimentos básicos de vida à sociedade. A disseminação do suporte básico de vida para leigos é de extrema importância, pois estes podem salvar vidas e/ou prevenir danos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem ao executar a simulação de baixa fidelidade como ferramenta educacional acerca de suporte básico de vida para leigos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, por parte de acadêmicos da saúde (Enfermagem) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), os quais descrevem uma atividade constituída para levar noções sobre as práticas de SBV para leigos, através de uma ação social e educativa. A atividade foi desenvolvida ao longo do período prático da disciplina de Urgência e Emergência, nos anos de 2017 e 2018 em diversas instituições públicas e privadas (escolas; academias; shoppings; igrejas, dentre outros) em Fortaleza, Ceará. A ação social foi ministrada por discentes da Universidade de Fortaleza, com supervisão dos docentes da respectiva disciplina. **RESULTADOS:** Participaram mais de 1000 pessoas que receberam orientações acerca de SBV mediante a execução de estratégias de ensino utilizadas pelos discentes, a saber: casos clínicos com aprendizagem baseada em problemas; atividades educativas; folders; aulas expositivas; jogos educativos; destaca-se treinamento teórico-prático com estações práticas com divisão em grupos, onde os acadêmicos ficavam responsáveis por um respectivo tema, sobressai a oportunidade dos estudantes para ensinar e treinar as técnicas em SBV, utilizando manequins de baixa fidelidade para simulação de reanimação cardiopulmonar, bem como outros materiais para simulação ao paciente com trauma. **CONCLUSÃO:** A experiência obtida foi de suma importância para a população presente, que tiveram o primeiro contato com acerca dos conhecimentos práticos referentes ao SBV, quanto para os próprios ministrantes, já

que obtiveram a oportunidade de aprimorar ainda mais os seus conhecimentos através do ensino-aprendizagem. Ao fim da ação social, os resultados foram positivos, pois quando questionados, todos os participantes afirmaram entender a importância dos conhecimentos obtidos e o aprendizado quanto às técnicas para salvar vidas.

Palavras-chave: Ensino. Treinamento por simulação. Reanimação Cardiopulmonar. Leigos.

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Orientadora do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF). Email: julyana.freitas@unifor.br
2. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Participante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF). Bolsista de Iniciação Científica (CNPq).
3. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Participante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF). Bolsista Iniciação Científica (PAVIC/UNIFOR).
4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Enfermeira Assistencial do Hospital São José de Doenças Infecciosas.
5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Enfermeira Assistencial do Instituto Dr. José Frota (IJF).